

PREVENÇÃO

Feiras estimulam consumo de alimentos in natura e minimamente processados

Motivar escolhas e práticas alimentares saudáveis, priorizando alimentos de base agroecológica, principalmente entre servidores, trabalhadores, residentes, pacientes e acompanhantes do Instituto. Esse é o objetivo das feiras organizadas pelo Grupo Executor da Portaria nº 1.274/2016, promotor da alimentação adequada e saudável no Instituto, em parceria com o HC II. As primeiras edições ocorreram nos dias 21 de março e 28 de abril, na Praça da Árvore, no térreo da unidade.

“Nossa intenção é permitir um espaço que facilite o acesso à alimentação adequada, saudável e protetora contra o câncer, além de diminuir a distância entre o produtor de alimentos e o consumidor. Esperamos, ainda, promover um ambiente pedagógico, com o fortalecimento da discussão sobre o tema”, explica Camille Pereira, nutricionista da



Estão disponíveis produtos como geleias, frutas, verduras, queijos, legumes, arroz, feijões e castanhas

Área Técnica de Alimentação, Nutrição e Atividade Física, da Coordenação de Prevenção e Vigilância, representante do Grupo Executor, que apoia a organização das feiras.

O público encontra no local frutas, verduras, geleias, queijos, legumes, arroz, feijões e castanhas, entre outros produtos in natura e minimamente processados. A iniciativa visa manter os eventos de forma permanente e institucionalizada, considerando a importância das escolhas alimentares.

A Portaria nº 1.274/2016 prevê o incentivo à aquisição e ao consumo de alimentos de base agroecológica no ambiente de trabalho. As próximas feiras vão ser realizadas em 23 de junho, 26 de agosto e 27 de outubro, também na Praça da Árvore do HC II. A previsão de horário é das 7 às 15h.

INTERNACIONAL

Em parceria para desenvolvimento de vacinas, Universidade de Oxford visita INCA

O Ministério da Saúde (MS) formalizou acordo com a Universidade de Oxford, no Reino Unido, para o desenvolvimento de vacinas voltadas ao controle do câncer. A parceria aposta em tecnologias de ponta, como RNA mensageiro e inteligência artificial (IA), para acelerar a criação de terapias imunológicas inovadoras. O INCA foi incluído no projeto, e, nesse contexto, ocorreu a visita de uma delegação da Universidade à instituição no dia 24 de março.

Estiveram presentes o coordenador de Pesquisa e Inovação e diretor-geral substituto, João Viola; o professor associado de vacinas contra o câncer da Universidade de Oxford Lennard Lee; e o professor de oncologia e especialista em imunologia do câncer Tim Elliot.

A iniciativa prevê três eixos estratégicos. Um deles é o avanço das descobertas científicas em imunologia e oncologia.



O coordenador de Pesquisa e diretor-geral substituto, João Viola (C), recepcionou os representantes da entidade

Outro abrange o uso de IA para vacinas personalizadas contra o câncer. O terceiro envolve a aceleração binacional de ensaios clínicos, reunindo pesquisadores dos dois países.

O aprofundamento da cooperação bilateral teve início em outubro do ano passado, com o memorando de entendimento *Uma Parceria em Saúde*, em reconhecimento ao fato de que ambos países são parceiros estratégicos com laços consolidados na área de saúde pública. O documento contempla, entre os temas de interesse comum, agenda de “fortalecimento dos sistemas de saúde, com ênfase nas políticas de enfrentamento de doenças crônicas, como o câncer” e “fortalecimento da pesquisa clínica translacional, promovendo as melhores práticas em pesquisa clínica, com foco em doenças prioritárias”.

Com informações da Agência Brasil